



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, nesta Eucaristia somos o Povo Santo de Deus reunido em seu nome. Formamos um só corpo, unidos num só Espírito, e chamados a uma só esperança. Nesta certeza da nossa fé, glorifiquemos o Senhor que entrega a sua vida e parte o Pão da Palavra e da Eucaristia para nós. Hoje, por um desejo do Papa Francisco, celebramos o dia dos avós; rezemos por aqueles que estão conosco e por aqueles que já faleceram. Iniciemos nossa Santa Missa cantando.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder: / dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu, / fere os poderosos, mas nutre e faz crescer / quem se reconhece, pequeno filho seu.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor estendes tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem, não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir: / famintos conheceram a graça dos teus bens, / ricos lá se foram, sem nada conseguir. / Com misericórdia, teu povo tu manténs.

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

AS: Piedade, piedade! Piedade de nós, Senhor.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

2Rs 4,42-44

Leitura do Segundo Livro dos Reis. Naqueles dias: ⁴²Veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: "Dá ao povo para que coma". ⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: "Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?" Eliseu disse outra vez: "Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: 'Comerão e ainda sobrá'". ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 144,10-11.15-16.17-18 (R. cf. 16)

R. Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores vos bendigam!
¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder! **R.**

¹⁵Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam* e vós lhes dais no tempo certo o alimento;
¹⁶vós abris a vossa mão prodigamente* e saciais todo ser vivo com fartura. **R.**

¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz.

¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 4,1-6

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: ²Com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor.

³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Lc 7,16

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

10 EVANGELHO

Jo 6,1-15

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵Levantando os olhos, e

vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: 'Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?' ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: 'Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um'. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹'Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?' ¹⁰Jesus disse: 'Fazei sentar as pessoas'. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: 'Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!' ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: 'Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo'. ¹⁵Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR: Irmãos e irmãs, elevemos com confiança nossas preces ao Pai, que movido

de compaixão, escuta a oração de seus filhos e filhas. Rezemos juntos:

AS: Saciai, Senhor, a fome do vosso povo!

1. Senhor, manifestai vossa bondade a tantos irmãos que, por causa da fome, são obrigados a deixar sua terra e seu lar em busca de alimento. Nós vos pedimos.

2. Senhor, que o vosso Espírito conduza todos os grupos que em nossa cidade desempenham a missão de ir em socorro de quem passa fome. Nós vos pedimos.

3. Senhor, que celebrando esta Ceia Eucarística nos comprometamos com as iniciativas de solidariedade em nossa meio. Nós vos pedimos.

4. Senhor, recordando Sant'Ana e São Joaquim, nós vos pedimos por nossos avós: pelos que estão conosco e colaboram com nossa educação; pelos falecidos, para que encontrem repouso em vosso Reino. Nós vos pedimos.

PR: Tudo isso, ó Pai, Vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Trabalhar o pão

Celebrar o pão

Oferecer e consagrar e comungar o pão

1. Fruto do suor e do trabalho
Sacrifício que Jesus pediu
Pão da liberdade e da justiça
Pão da vida, pão do céu
Te ofertamos porque tudo é teu

Fruto da esperança e da partilha
Santa missa que nos faz irmãos
Pão da liberdade e da justiça
Pão da vida, pão do céu
Pão bendito de libertação!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem - MR.860

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nos vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,**

**O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA A REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

**AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós
que nos libertastes pela cruz e
ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

AS: Confirmai o vosso povo na unidade!

PR: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com

a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

**AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

19 ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 102,2

PR: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum de seus favores!

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei

uma palavra e serei salvo(a).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

20 CANTO PARTILHA FRATERNA

1. Um coração para amar
Pra perdoar e sentir
Para chorar e sorrir
Ao me criar tu me destes

Um coração pra sonhar
Inquieto e sempre a bater
Ansioso por entender
As coisas que tu disseste

*Eis o que eu venho te dar
Eis o que eu ponho no altar
Toma, Senhor, que ele é teu
Meu coração não é meu (bis)*

2. Quero que o meu coração
Seja tão cheio de paz
Que não se sinta capaz
De sentir ódio ou rancor

Quero que a minha oração
Possa me amadurecer
Leve-me a compreender
As consequências do amor

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

21 CANTO DE LOUVOR

**Bendito, louvado seja (bis)
O Santíssimo Sacramento (bis)**

**Os Anjos, todos os Anjos (bis)
Louvem a Deus para sempre amém (bis)**

**Os Santos, todos os Santos (bis)
Louvem a Deus para sempre amém (bis)**

**Os povos, todos os povos (bis)
Louvem a Deus para sempre amém (bis)**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:
PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

22 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum de seus favores!

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Pelos prados e campinas,
verdejantes, eu vou

É o Senhor que me leva a descansar
Junto às fontes de águas puras,
repousantes, eu vou
Minhas forças o Senhor vai animar
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!

2. Nos caminhos mais seguros,
junto d'Ele, eu vou
E pra sempre o Seu nome eu honrarei
Se eu encontro mil abismos,
nos caminhos, eu vou
Segurança sempre tenho em Suas mãos

3. Ao banquete em sua casa,
muito alegre, eu vou
Um lugar em Sua mesa me preparou
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz
E transborda a minha taça em Seu amor

4. Bem à frente do inimigo,
confiante, eu vou
Tenho sempre o Senhor junto de mim
Seu cajado me protege
e eu jamais temerei
Sempre junto do Senhor eu estarei

24 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

26 COMUNICAÇÕES

27 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

28 CANTO FINAL

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. A ceifar, o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou! Senhor aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo agora!
Eu estarei até o fim contigo!
Está na hora, o Senhor me chamou.
Senhor, aqui estou! Senhor, aqui estou!

FORMAÇÃO LITÚRGICA

Os Diversos cantos da Missa

1 - O "canto de entrada"

O canto de entrada está inserido nos ritos iniciais e cumpre o papel de criar comunhão. Sua função é convocar a assembleia e deixá-la num estado de ânimo apropriado para a escuta da palavra de Deus, além de deixar claro que festa ou Mistério do tempo litúrgico será celebrado. Deve ser um convite e falar do motivo da celebração; de ritmo alegre, festivo, que expresse a abertura da celebração. Toda a assembleia deve estar envolvida na execução deste canto, que não

seja longo e deve terminar quando o sacerdote chegar ao altar.

2 - "Sinal da Cruz e Saudação"

"Executado o canto de abertura, o sacerdote, de pé junto à cadeira, com toda a assembleia faz o sinal da cruz; a seguir, pela saudação, expressa à comunidade reunida a presença do Senhor" (IGMR 50). **O sinal da cruz é dito ou cantado uma única vez**, por quem preside e toda a assembleia responde com o 'Amém'. Deve obedecer estritamente ao texto **"Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo"**.

3 - O "Ato Penitencial"

Para o canto desse rito deve-se observar as fórmulas propostas. Por se tratar de cantar o próprio rito, os textos devem sempre ser os que estão previstos nas fórmulas. Os instrumentos devem traduzir esse espírito de confiança e invocação, acompanhando de modo suave, quase imperceptível. Deve ser cantado integralmente, devendo conter, as súplicas: "Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!" Nem tudo o que diz Perdão é Ato Penitencial.

4 - "O "Glória"

O 'Glória' é um hino antiquíssimo e venerável, pelo qual a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro. O texto deste hino não pode ser substituído por outro (IGMR 53). Este hino não é, portando, uma aclamação trinitária, mas sim cristológica, pois o Cristo se mantém no centro de todo o hino. Ele é o "Kyrios", o Senhor, que desde todos os tempos habita na Trindade. Como ele é o próprio rito, deve ser cantado integralmente. Para que um canto de "Glória" seja litúrgico, ele deve conter, obrigatoriamente, toda a oração, **não basta ter as invocações "Glória ao Pai", "Glória ao Filho" e "Glória ao Espírito Santo"**. A liturgia não usa este hino nos tempos litúrgicos do Advento e da Quaresma, pelo fato de que um hino festivo não sintoniza com um tempo de penitência e contrição. Nem tudo o que diz Glória é Hino de Louvor.

Comissão Diocesana de Liturgia